

Memórias do cozinheiro de JK

O ex-presidente Juscelino Kubitschek foi educado na França, apreciava a cozinha francesa, mas gostava mesmo era de um tutu à mineira com couve e costeleta de porco. Os detalhes gastronômicos do criador de Brasília estão até hoje na memória de seu cozinheiro preferido, o mineiro de Muriaé Rosental Ramos da Silva, 65 anos, morador da Vila Planalto desde 1971.

A casa de Rosental, por coincidência, foi o anexo do antigo Brasília Palace Hotel e local onde JK reunia seu ministério todas as quartas-feiras à noite. "Não consigo esquecer Juscelino. Cada dia que passa parece que ele fica mais vivo", diz o cozinheiro, que na época da criação de Brasília morava no Rio mas vinha sempre à cidade a convite do amigo presidente.

A amizade começou antes mesmo de Juscelino chegar à presidência. "Eu trabalhava na boate do Hotel Vogue, na Rua Princesa Isabel, em Copacabana, no Rio. Na boate, funcionava um dos melhores restaurantes da cidade e Juscelino era louco por nossa comida. Eu também o atendia nos jantares oferecidos pelo Iate Clube do Rio.



Rosental não consegue esquecer Juscelino, a quem serviu por vários anos

Eram os chamados jantares *astro-nômicos*, porque só tinha estrelas. JK era uma 'estrela", lembra Rosental. Orgulhoso, o cozinheiro exibiu a foto de um desses jantares, em que aparece ao lado de JK, que no verso escreveu uma dedicatória.

Da casa onde mora, ele olha com saudade as ruínas do Brasília Palace Hotel, totalmente abandonadas desde o incêndio de 1978. O anexo do hotel, hoje residência de Rosental, só não foi atingido por estar a 200 metros do prédio principal. O cozinheiro mora em frente ao Museu de Artes de Brasília, onde funcionou uma das mais anima-

das casas noturnas da cidade, o Casarão do Samba.

Rosental lamenta que ninguém tenha se interessado em reconstruir o hotel. "As estruturas estão firmes até hoje. É um desperdício", observa. O amigo de JK também já foi amigo do ex-presidente Costa e Silva, que o convidou para servir um banquete durante visita da Rainha Elisabeth ao Brasil.

Depois de lembrar dos amigos ilustres, ele falou do *Bar do Sr. Rosental*, que fica no quintal de sua casa e "tem sarapateu, dobradinha, mocotó à carioca e cerveja gelada."